

Quércia reforça defesa com carta

São Paulo — Diante do silêncio da Executiva Nacional do PMDB em relação aos documentos que apresentou para se defender de denúncias de corrupção, no último dia 5, o ex-governador Orestes Quércia decidiu partir para a contra-ofensiva. Quércia, que tenta se fortalecer no PMDB para viabilizar sua candidatura a presidente da República, insiste na criação de uma comissão de notáveis do PMDB para analisar sua defesa.

Ele sugere que seja indicado para a comissão o senador Pedro Simon (RS), que questionou a

origem de sua fortuna, além de outros representantes do PMDB gaúcho claramente antuerquistas, como o deputado Nelson Jobim. Quércia está em férias no interior do País e só retorna ao seu escritório político em São Paulo no próximo dia 1º. "A partir da próxima semana, ele estará de volta e vai insistir na reunião da comissão dos notáveis", informou.

Quércia, por enquanto, mandou distribuir pelo Correio uma carta-circular "às lideranças da opinião pública brasileira". Os destinatários são os formadores

de opinião — políticos, empresários e, principalmente, jornalistas de todo o País, que o ex-presidente do PMDB pretende atingir. Na carta, ele se queixa de estar sofrendo "uma violenta campanha difamatória". A circular reproduz em tamanho natural a íntegra da defesa apresentada pelo ex-governador na reunião do PMDB.

A correspondência traz ainda um documento da empresa de auditoria Trevisan Auditores e Consultores, na qual o contador José Luiz de Franco atesta que seu Imposto de Renda, no período, está correto.